

Malária

Também conhecida por Paludismo, a Malária é uma doença infecciosa aguda causada por parasitas do género *Plasmodium*, transmitidos pela picada de um mosquito. Responsável pela morte de 2 milhões de pessoas por ano, sabe-se que anualmente afecta um número largamente superior, podendo ascender aos 500 milhões de pessoas. Estes números fazem dela a principal doença tropical e uma das mais frequentes causas de morte em crianças.

Prevenção e Tratamentos

Se tivéssemos de eleger um método 100% eficaz, teríamos de referir a erradicação do mosquito *Anopheles*. Contudo, como este é um objectivo difícil de alcançar, temos de pensar em formas de prevenção. O uso de redes contra mosquitos e de cremes repelente de insectos são eficazes na protecção durante o sono, altura em que geralmente ocorrem as infecções. Durante o resto do dia é importante usar roupa que cubra a maior parte da pele, especialmente das pernas e dos braços. De qualquer forma, apesar destas formas de prevenção, a profilaxia antimalárica é fundamental para quem visita destinos especialmente "perigosos".

O tratamento antimalárico deve ser iniciado uma semana antes da viagem e deve ser mantido durante toda a estadia. O final do tratamento será somente quatro semanas após o regresso. Contudo, é fundamental a consulta de um médico especialista, antes e após a viagem.

A profilaxia antimalárica não impede a doença...

...mas impede as formas graves de malária. Como o período mínimo de incubação da doença é de cerca de 8 dias, viajantes com apenas uma semana de estadia não correm risco de adoecer com malária durante a viagem. Todos os que permaneçam mais de uma semana devem ser informados sobre a possibilidade de poderem ter malária, e aconselhados a recorrerem aos cuidados médicos locais para o seu diagnóstico e tratamento.

Todos os viajantes com estadia em área endémica de malária, tenham ou não feito profilaxia antimalárica, devem recorrer ao médico caso tenham sintomatologia compatível nos seis meses após o regresso.

Países com risco acrescido de Malária:

Embora possamos afirmar que o risco de transmissão de malária existe em todas as regiões onde existem humanos e mosquitos *Anopheles* em quantidade suficiente, África é uma região particularmente atingida, calculando-se que é onde ocorrem cerca de 90% dos novos casos. Ainda assim, convém salientar que na América existe em toda a região central e norte da América do Sul, incluindo mais de metade do território Brasileiro e ainda nas Caraíbas. Na Ásia está presente em todo o subcontinente indiano, Médio Oriente, Irão, Ásia central, Sudeste asiático, Indonésia, Filipinas e sul da China.